

ROMERO MARINHO DE MOURA
IN MEMORIAM

Academia Pernambucana de Ciência Agronômica

* 03/09/1941

† 13/09/2022

Autor para correspondência: apcagronomica@gmail.com



Filho de Adail Cavalcanti Moura e Creusa Marinho de Moura, o professor Romero, contribuiu para o crescimento e amadurecimento de todos que com ele compartilharam o caminho nesta existência. Ensinou que tornar as coisas mais agradáveis para os outros é a razão para existir.

“Todos estamos de passagem neste planeta e nele fazemos parte da árvore da vida. enquanto vivemos, somos simples folhas e uma vez uma folha, duas folhas, muitas folhas ao vento”...

Obteve sua graduação em Agronomia na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), em 1965, mestrado na ESALQ/USP, em 1967 e doutorado (PhD) em Plant Pathology na North Carolina State University, em 1974. Fez pós-doutorado em Plant Pathology com bolsa de estudos

da Fullbright na University of Georgia (UGA) de 1991 a 1993. Foi o primeiro Ph.D., primeiro Professor Titular e Professor Emérito da UFRPE.

Foi um entusiástico pioneiro da Fitopatologia em Pernambuco atuando como Pesquisador do Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPA), no Recife, PE, de 1966 a 1970. Detinha experiência com as culturas do inhame, hortaliças, cana-de-açúcar e com taxonomia, biologia e controle de fitonematoides e fungos fitopatogênicos. Imensa fonte de conhecimento da História da Fitopatologia no Brasil e no mundo e grande eloquência, suas aulas e palestras eram admiradas por todos os que tiveram a honra de assisti-las.

Na UFRPE criou a Pós-graduação em Fitossanidade e depois o Programa de Pós-graduação em Fitopatologia onde ministrou disciplinas,

desenvolveu projetos de pesquisa nas áreas de Fitonematologia e Micologia, formando recursos humanos nos níveis de iniciação científica, mestrado e doutorado. Atuou como Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação na UFRPE por oito anos consecutivos. Criou o convênio University of Georgia-Universidade Federal Rural de Pernambuco (UGA/UFRPE) iniciado em 1976 e concluído em 1990, programa reconhecido como o melhor intercâmbio científico-acadêmico da década pelos *Partners of the America*.

Na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), foi Professor Visitante Nacional Sênior no Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (CAV), onde participou do Mestrado em Saúde Humana e Meio Ambiente.

Membro atuante da Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF) e Sociedade Brasileira de Nematologia (SBN), a qual presidiu de 1992 a 1995.

Foi pesquisador do CNPq desde 1976, tendo permanecido no nível 1A por mais de 17 anos, sendo membro do Comitê de Agronomia do CNPq e consultor da CAPES por vários anos.

Entre os diversos títulos e prêmios que recebeu destacam-se: Professor Emérito da UFRPE (2000) e Professor Honoris Causa da UFPE (2013); Membro fundador das Academias Pernambucana e Brasileira de Ciência Agrônoma; Troféu Bota Dr. Álvaro dos Santos Costa, o mais alto

reconhecimento oferecido anualmente a um fitopatologista brasileiro (Manaus, AM, 2012), Prêmio Professor Luiz Gonzaga E. Lordello, principal premiação da Sociedade Brasileira de Nematologia (Caldas Novas, GO, 2019). No âmbito internacional foi reconhecido como Scientist of the world 2006, outorgado pelo International Biographical Center, Cambridge, Inglaterra.

Na sua participação como membro e fundador da Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma (APCA), criou e foi o primeiro presidente da Comissão Editorial dos Anais da APCA no período de 2004 a 2020, tendo se destacado pelo empenho na sua publicação. No curso desses anos os Anais passaram a integrar o sistema Qualis de Periódicos da CAPES.

Nos seus 81 anos de vida, durante os 38 anos em que integrou a Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma (APCA), foi reconhecido por seus relevantes serviços ao desenvolvimento da ciência nematológica e fitopatológica no Brasil e no exterior.

Os feitos profissionais e acadêmicos do Professor Romero foram construídos com tal dedicação, esforço e competência que ficarão gravados para a eternidade e o conduzirão da finitude ao infinito, à transcendência, à imortalidade acadêmica. Somos todos agradecidos por tudo que representou a sua presença entre nós.